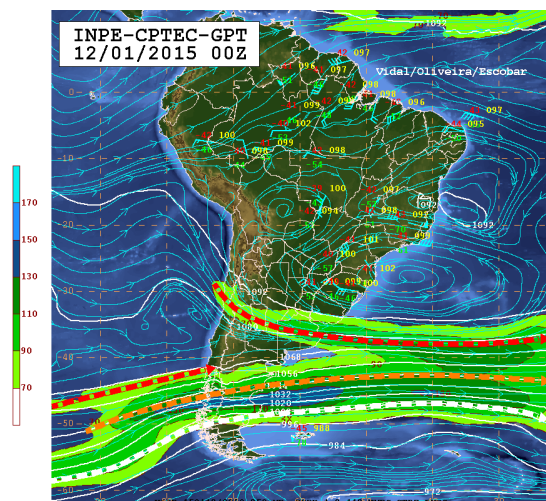


Análise Sinótica

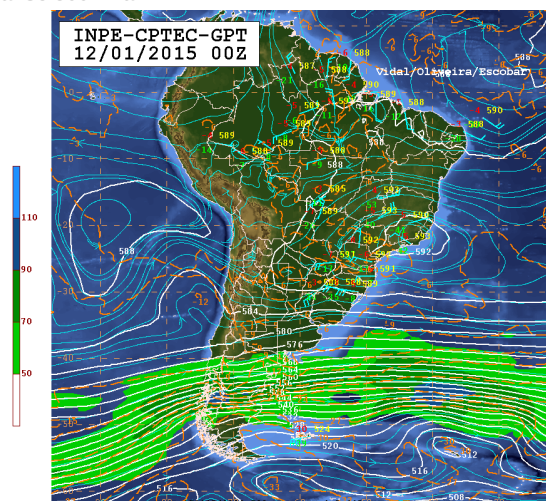
12 Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



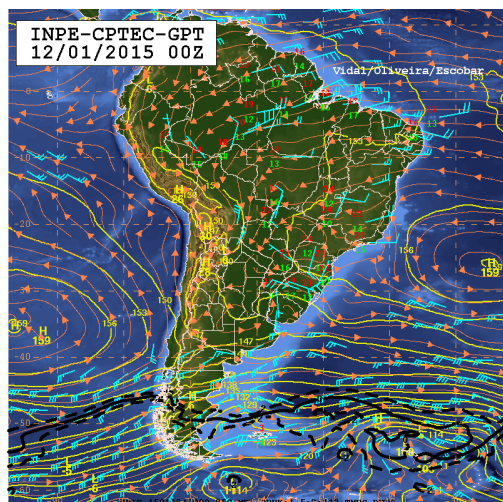
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/01, nota-se a presença de uma circulação ciclônica (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis - VCAN) atuando em duas localidades: uma, próxima ao leste da Bolívia e, a outra, sobre o Oceano Atlântico, a leste do sul da BA. A termodinâmica e a circulação associada ao VCAN favorece a formação de nebulosidade e instabilidades em parte do PR, de SP e do MS. A sul dos VCAN's, próximo ao litoral do Sudeste do país, verifica-se uma área de circulação anticiclônica. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) cruzando a Província de Buenos Aires (Argentina) e sul do Uruguai, prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O Jato Polar (ramo norte e ramo sul) é observado sobre o sul da América Sul e Oceano Atlântico.

Análise 500 hPa



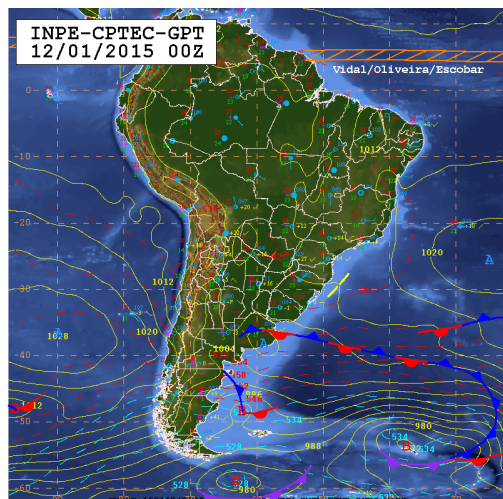
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/01, se destaca a permanência de um anticiclone anômalo para esta época do ano com centro localizado entre o sudeste de MG, RJ e ES, estendendo sua circulação principalmente sobre o Sudeste do Brasil, BA e GO, inibindo a formação de nuvens e, com consequentemente, dificultando a ocorrência de pancadas de chuvas que se formariam basicamente pela termodinâmica típica dessa época do ano. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e o aquecimento do ar, contribuindo para as temperaturas fiquem elevadas na região. Um cavado é notado sobre o RS. Um Vórtice Ciclônico surge sobre o Pacífico próximo à Cordilheira dos Andes. Uma zona mais baroclínica atua ao sul do paralelo 40°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/01, observa-se a influência atípica para esta época do ano do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre o Sudeste do país. Devido à presença dos Andes, o escoamento dos ventos alísios juntamente com o escoamento do ASAS, favorece a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai e norte da Argentina caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). A atuação do JBN associada à difluência em altitude colabora para formar áreas de instabilidades nesta área e em parte do Sul do Brasil. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos.

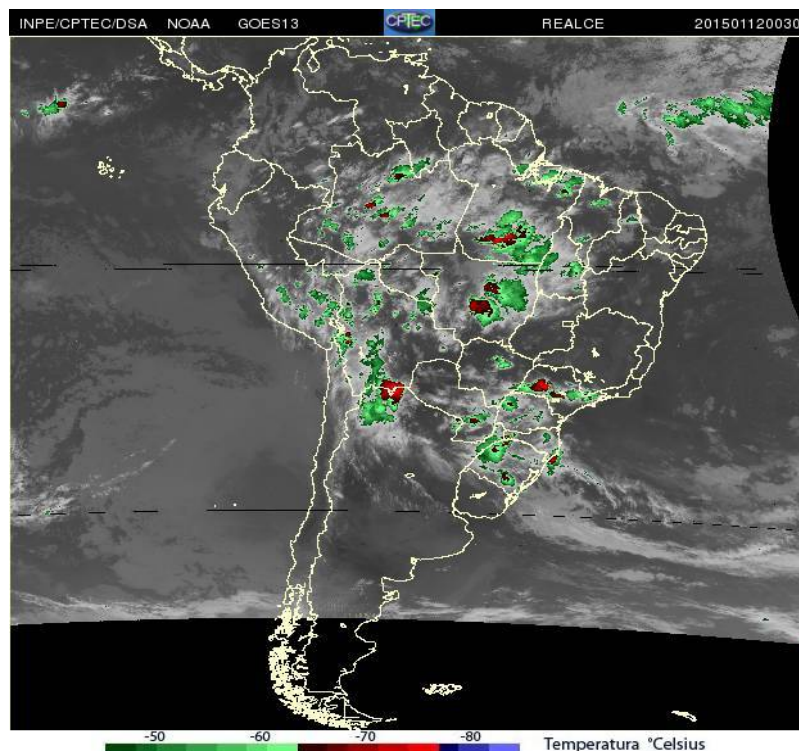
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/01/2015 nota-se a presença de um sistema frontal estacionário no Atlântico a leste de 35°W e entre 30°S e 40°S. Entre a Província de Buenos Aires, na Argentina e em torno de 35°W observa-se outro sistema frontal estacionário, que segue frio a partir desta longitude até o centro de baixa pressão em oclusão com valor de 976 hPa em torno de 53°S/38°W. Observa-se outro sistema frontal no Atlântico, adjacente ao sul da Argentina, cuja baixa pressão está posicionada em torno de 48°S/62°W. No Estreito de Drake se observa uma área de baixa pressão com frente oclusa no valor de 980 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1020 hPa a leste de 35°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa posicionada em torno de 37°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/05°N no Pacífico e entre 06°N e 04°N no Atlântico.

Satélite

12 January 2015 - 00Z

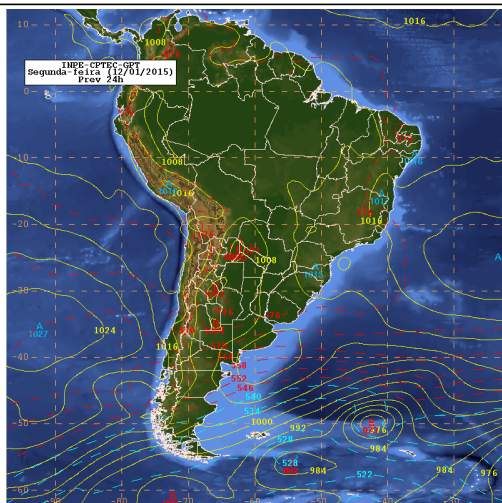




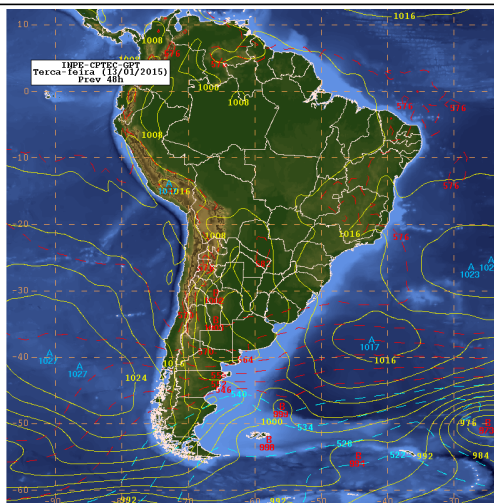
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

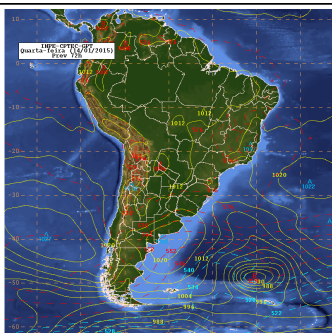


48 horas

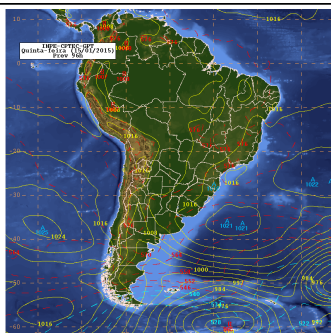


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

